

Começam no Rio de Janeiro as escolinhas Lara Teixeira de nado sincronizado

A atleta olímpica, Lara Teixeira, já começou a pôr em prática seu projeto de difusão do nado sincronizado pelo Brasil através das escolinhas Lara Teixeira para crianças. As primeiras aulas foram iniciadas em dois lugares no Rio de Janeiro. O primeiro foi o Marina Barra Clube, na Barra da Tijuca, e o segundo a Unidade Acqua da academia Physical, na Tijuca. Em ambas as turmas a nadadora, que competiu nos Jogos Olímpicos Pequim 2008, conta com a ajuda de professoras escolhidas especialmente por ela para aplicar o seu método exclusivo de ensino nas aulas. As alunas interessadas podem experimentar qualquer uma das duas escolinhas de graça durante esta primeira quinzena do mês de março para ver se gostam.

Na Physical, as aulas são às terças e quintas de 8h às 8h50 e estão sendo desenvolvidas em parceria com o Tijuca Tênis Clube, clube pelo qual Lara compete. A proposta é convidar as meninas que se destacarem nas aulas para ingressar na equipe no TTC e quem sabe, futuramente, na seleção brasileira de nado sincronizado. Para maiores informações entre no site www.physical.com.br.

No Marina Barra Clube, as aulas também são às terças e quintas de 8h às 8h50. Os interessados podem entrar no site www.mbc.com.br para maiores informações.

O objetivo que a nadadora pretende alcançar com essa iniciativa é aumentar o número de esportista de nado sincronizado no Brasil. “Esse projeto é o meu pupilo e estou fazendo de tudo para que dê certo. Sem muita gente praticando o nado, é difícil ter resultados lá na frente. Estou começando pelo Rio de Janeiro, mas meus planos futuros são de expandir esse projeto para o Brasil inteiro”, disse Lara.

Segundo a nadadora, esse projeto está muito ligado também ao compromisso com a formação ética dos alunos e à vontade de fazer com que o país valorize mais o esporte e reconheça sua importância para a sociedade. “O Brasil ainda não enxerga a atividade esportiva como um meio de ascensão, e eu quero mudar isso. Para o brasileiro, praticar esportes ainda é apenas um supérfluo, um hobby. É minoria no país aqueles que vêem que através da prática esportiva é possível encontrar boas oportunidades, ganhar responsabilidade, aprender valores e coisas importantes para a vida. O esporte não é somente uma diversão, é uma forma de buscar novos caminhos e ter uma visão mais ampla do futuro”, diz Lara.

É a partir desse pensamento que a atleta tem ainda a vontade de expandir seu projeto a comunidades carentes. Lara ressalta que o esporte contribuiu muito para o seu amadurecimento e para a sua criação. “Graças ao esporte eu sempre convivi em um meio muito bom, muito saudável, nunca me envolvi com drogas ou coisas ruins. Meus pais sempre me mostraram que o esporte é um meio de ocupar o tempo, de sociabilizar”, conclui Lara.